



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES CONSELHO MUNDIAL



ENTREVISTA COM O PADRE FILIBERTO GONZÁLEZ NOVO DELEGADO MUNDIAL SDB PARA OS SALESIANOS COOPERADORES

P. Querido padre Filiberto, foi recentemente nomeado Delegado Mundial SDB para a Associação dos Salesianos Cooperadores: gostaria de lhe fazer algumas perguntas para o poder apresentar a toda a Associação.

R. **Obrigado, Carlo, respondo com muito prazer.**

P. Antes de mais, pode contar-nos algo sobre si?

R. **Sou filho de José de Jesús e de Anna Maria. Sou o mais velho de seis irmãos e sete irmãs. Mexicano de nascimento. Conheci Dom Bosco e os salesianos quando tinha seis anos, no oratório de Tlaquepaque, e, desde esse momento, o seu olhar profundo e o seu sorriso sereno conquistaram-me o coração. Entrei no aspirantado em 1966, aos 12 anos, fiz a primeira profissão em 1974 e fui ordenado sacerdote em 1982. Fui sócio no noviciado, responsável pelos estudos e pela disciplina numa escola, estudante de ciências da comunicação na UPS, formador no pós-noviciado, delegado para a Pastoral Juvenil, conselheiro inspetorial, diretor e mestre de noviços, diretor no pós-noviciado, inspetor pela primeira vez, conselheiro geral para a comunicação social, primeiro com o P. Pascual Chávez e depois com o P. Ángel Fernández, inspetor mais uma vez e, agora, o P. Fabio Attard nomeou-me delegado para acompanhar os SSCC e os ex-alunos.**

D. Te agradeço de todo coração e agora permite-me aprofundar um pouco mais: o que sentiste quando o Reitor-Mor te comunicou esta nova missão?

R. **Apenas tinha terminado o meu serviço como Inspetor em Guadalajara, no México, pensava em ir para a comunidade e obra de Tijuana, na fronteira com os Estados Unidos, onde a Congregação tem oratórios, paróquias, escolas e obras sociais para os mais pobres e onde faltam colaboradores. No entanto, um dia, o Senhor surpreendeu-me com a chamada do Reitor-Mor a pedir-me este belo serviço. Ao Reitor-Mor, sucessor de Dom Bosco, não se pode dizer não. Por isso, agradeci pela confiança e aceitei, confiando em Deus e na Auxiliadora, que sempre me acompanharam ao longo da minha vida.**

P. Com esta nomeação, és agora membro do Conselho Mundial da Associação dos Salesianos Cooperadores. Quais são as tuas expectativas?

R. **Em primeiro lugar, colocar-me ao serviço de todos naquilo que me foi pedido, vivendo, juntamente com eles, o meu batismo, a minha profissão religiosa e o meu sacerdócio, com a espiritualidade salesiana e a missão juvenil e popular de Dom Bosco; manter e revigorar a identidade e a unidade com o Reitor-Mor, Pai da Família Salesiana, e com todos os grupos da nossa grande Família; ser significativo na promoção do Reino de Deus, juntamente com a Igreja universal e local, testemunhando e apresentando, pessoalmente e em grupo, a alegria e a atualidade do Evangelho aos jovens.**

P. Celebrámos o 150º aniversário da nossa Associação; na tua opinião, quais são os passos mais urgentes a dar em conjunto com o Conselho Mundial nos próximos anos?

R. **Me uno não apenas à gratidão e à alegria da celebração, mas sobretudo ao compromisso que dá sentido e direção ao futuro; concretamente: ir ao encontro dos jovens, confiando neles e motivando-os para que se tornem protagonistas e transformadores do seu próprio ambiente; manter o espírito de família e a comunhão local, regional e mundial, tal como sonhado por Dom**



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES CONSELHO MUNDIAL



Boco; aprofundar e atualizar a identidade salesiana neste momento da história; ser corresponsáveis com espírito sinodal; viver a vida com o sentido e a atitude de uma formação integral e contínua; conduzir a missão salesiana da associação para um impacto social e político verdadeiro, agindo como fermento na massa; promover a autonomia na unidade e a sustentabilidade na solidariedade.

P. No passado, te ocupaste de «Comunicação Social»: até que ponto consideras que esta temática é importante para a Família Salesiana e, em particular, para a nossa Associação?

R. É certo que, a cada vez, se torna uma realidade mais importante para a Igreja, a Família Salesiana e a Associação. Nós, enquanto Associação, estamos ao lado da Igreja, tendo em conta a encíclica «Magnifica Humanitas» do Papa Leão XIV e uma das orientações do Reitor-Mor, padre Fabio Attard, para este sexénio. O Papa Leão XIV nos convida a «desarmar» a IA das lógicas de poder, a evitar as desigualdades digitais, a proteger o pensamento humano e a comunicar com transparência e verdade. Por sua vez, o Reitor-Mor nos recorda que «Dom Bosco era um visionário que não temia a inovação, seja no âmbito eclesial, educativo, cultural ou social». Assim, enquanto Associação, «a inteligência artificial se torna simultaneamente instrumento e missão, pois nos ajuda a chegar aos jovens onde quer que eles se encontrem. Embora acolhamos a IA, devemos reconhecer que ela representa apenas um aspeto de uma realidade mais ampla, que inclui as redes sociais, as comunidades virtuais, a narrativa digital e muito mais. No seu conjunto, estes elementos constituem uma nova fronteira pastoral que nos interpela a estar presentes e a ser proativos. A nossa missão não é simplesmente utilizar a tecnologia, mas evangelizar o mundo digital, levando o Evangelho a espaços onde, de outra forma, poderia estar ausente». Pensem em vós próprios, nos vossos filhos, agora todos imersos numa realidade que nos envolve e exige uma atitude crítica e educativa, capaz de discernir e escolher o que é bom e humanizante. Nos cabe viver no seio desta realidade, aproveitando todas as oportunidades para nos tornarmos melhores seres humanos e deixando de lado tudo aquilo que nos priva da dignidade de filhos de Deus.

D. Lhe agradeço infinitamente; agora o convido a dirigir livremente algumas palavras de saudação a todos os Salesianos Cooperadores do mundo.

R. Muito obrigado pela oportunidade de me dirigir a todos os Salesianos Cooperadores e Salesianas Cooperadoras do mundo, para que possam me conhecer um pouco melhor. Vocês são uma realidade maravilhosa querida por Deus e estou muito contente por viver a minha vocação missionária de sacerdote salesiano em união com a vossa vocação missionária leiga associada. Olhemos e caminhemos juntos para o futuro, gratos a todos aqueles que nos precederam e cheios de confiança no Ressuscitado que nos acompanha e se manifesta vivo na comunhão entre nós.